

A Geopolítica: Saber Criado na Modernidade – o Exemplo Português

António Horta Fernandes

Docente do Departamento de Estudos Políticos da Faculdade de Ciências Sociais e Políticas.

Resumo

Com o presente artigo, aludindo ao caso português, pretende-se mostrar como o saber geopolítico é um saber da modernidade, em rigor um saber que, enquanto tal, dificilmente poderia produzir resultados práticos antes do fim do século XVIII. Assim sendo, procura-se explicar por que razão o mundo antigo e o período medieval não são épocas geopolíticas. De resto, para o serem, teria de se pressupor a existência de relações internacionais, as quais não foram configuradas antes do início da Idade Moderna.

Abstract

Geopolitics: Modernity Based Knowledge – the Portuguese Example

The present article, taking into account the Portuguese case, demonstrates that the geopolitical knowledge is a knowledge of modernity, one that could hardly have produced any practical results before the end of the eighteenth century. Thus, it is explained why the ancient world and the medieval period are not geopolitical epochs. Besides, in order to be classified as such, one would have to presume the existence of international relations, which were not configured before the beginning of the Early Modern Age.